

## REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Na Revolução Industrial, a primeira matéria-prima necessária era o algodão para a indústria têxtil. Assim, todos os grandes proprietários começam a produzir algodão.

Com a lei de cercamento, muitas pessoas ficaram sem terras e empregos, assim começaram a ir para a cidade, intensificando o êxodo rural.

A indústria contrata um trabalhador, se ele exigir um salário maior, a indústria pode recusar e contratar outro no lugar. Se a indústria aceitasse, poderia dar fim ao capitalismo, que precisa do desemprego para fazer efeito.

A última consequência para a Revolução Industrial foi que tudo precisa da capacidade de mercado. Uma terra que não tem dono, não tem preço. Com a lei, as terras que não pertencem a ninguém começam a pertencer ao Estado, então vão ter preço. A única maneira de conseguir a terra seria comprando do Estado ou do dono da terra.

Com a Revolução industrial (no século XVIII), o desenvolvimento tecnológico não foi uma mudança tão significativa. Até a Revolução, predominava o modo de produção artesanal ou artesão, feita por artesãos. O artesão era dono do “saber fazer”, a produção era baseada nessa capacidade, só podia produzir a mercadoria quem sabia fazer. Portanto, o artesão era o dono do processo produtivo e as mercadorias pertenciam a ele.

A partir da Revolução, passa a ser o modo de produção industrial. A máquina muda o modo que se produz, substitui o “saber fazer”, já que a máquina tem capacidade de fazer. Não precisava mais do artesão, só precisava conseguir operar a máquina, daí surgiu o termo operário. Uma pessoa que tem dinheiro, pode só comprar a máquina ao invés de estudar anos para produzir.

Alienação do trabalho é o processo de afastar o trabalhador da riqueza que ele produz. Sem o operário, o produto não é possível, a máquina não faz sozinha. Mas é mais fácil tirar o produto dele porque ele não faz a produção toda e dar um salário que não depende do lucro, já que reconheceria que o trabalhador faz parte do produto, ao ponto do trabalhador não ter nem condições de comprar o que produziu. O burguês passa a ser o único dono do produto.

A mais-valia é a diferença entre o que a riqueza que o trabalhador produz e o salário que ele recebe.

O Ludismo foi uma das primeiras reações dos operários contra a situação miserável nas fábricas. Os trabalhadores quebravam as máquinas das fábricas para parar a produção e prejudicar o patrão. É chamado assim em homenagem a Ned Ludd, que seria o líder do movimento.

Cartismo é um movimento a favor dos trabalhadores, por meio da Carta ao

Povo, diz que precisa de mais parlamentares trabalhadores, porque se não tiverem, não vai ter ninguém no parlamento que defenda os direitos dos trabalhadores. Por isso, querem trabalhadores votando em trabalhadores, que, quando eleitos, poderão lutar a favor daqueles que o elegeram.

Medidas da Carta ao Povo:

- **Voto universal masculino**: derrubaria a barreira de renda, qualquer homem poderia votar independente do quão rica a pessoa é, permitindo o voto dos trabalhadores.
- **Voto secreto**: o trabalhador precisa de segurança para votar em quem quiser para não ser ameaçado pelo patrão, já que ele poderia mentir em quem votou.
- **Fim do critério de propriedade para parlamentares**: precisava de valor em propriedades para se candidatar, mas nenhum trabalhador teria condições de ter essas propriedades. Com o fim desse critério, permitiria que trabalhadores se elegessem para defender os direitos dos trabalhadores.
- **Remuneração parlamentar**: só o salário do parlamentar seria muito maior do que o salário do trabalhador. Se não tivesse remuneração parlamentar, nenhum trabalhador poderia assumir, já que não poderia viver sem o dinheiro de seu trabalho que precisaria de determinado número de horas de serviço. Ao contrário dos que já se elegem, que poderiam continuar trabalhando e participar do Parlamento ao mesmo tempo. Com a remuneração, o trabalhador poderia largar seu trabalho para participar do Parlamento.